

MONITORIA ESTUDANTIL EM PERSPECTIVA INTERCULTURAL: ESTRATÉGIAS PARA INTE(G)RAÇÃO ENTRE ESTUDANTES HISPANO-FALANTES E ESTUDANTES BRASILEIROS

Benjamín Alberto Caceres Ramírez (CELEM/CEP) [1]

Juan Pablo Bermudez Vargas (CELEM/CEP) [2]

Sofia de La Cruz Santisteban (RotaryClub e CELEM/CEP) [3]

Prof. Gilson Rodrigo Woginski [4]

RESUMO

Introdução: No contexto do Colégio Estadual do Paraná (CEP), percebe-se cada vez mais a presença de estudantes hispano-falantes matriculados no Ensino Regular, e, portanto, exigindo também práticas pedagógicas de acolhimento que promovam sua integração superando desafios da esfera linguística e cultural, bem como usando esses mesmos desafios como elementos que instrumentalizam o ensinar e aprender com o(s) outro(s). Assim sendo, o Programa Aluno Monitor (PAM) visa, de acordo com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná, o fortalecimento da aprendizagem, da liderança e do protagonismo estudantil pois os estudantes têm a oportunidade de atuar como monitores, tornando-se participantes ativos no próprio processo de aprendizagem. Ao fazer opção pela Monitoria, o principal **Objetivo** é oportunizar espaços de construção de conhecimentos linguísticos e interculturais de maneira recíproca entre os estudantes hispano-falantes e brasileiros, esses últimos matriculados no Curso de Espanhol do Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) do CEP, bem como aproximar-se, reconhecer e valorizar a diversidade étnica, linguística e cultural, percebendo a Língua Espanhola como meio para a compreensão de outras culturas e valorização da própria cultura. A **Metodologia**, em fase de desenvolvimento, utiliza-se da ação-pesquisa (reflexão inicial, planejamento, observação, ação, problematização, colaboração e resolução). Os estudantes hispano-falantes, com mediação do professor, inicialmente pesquisam e organizam apresentações com uso de tecnologias visando posterior inte(g)ração com estudantes brasileiros a partir de informações do seu lugar de origem, práticas sociais, manifestações interculturais e expressões idiomáticas, neste caso referentes ao Chile, México e Venezuela. Os **Resultados Parciais**, das observações do professor, têm revelado o engajamento dos estudantes monitores hispano-falantes em produção colaborativa do material, mediada pela tecnologia, fortalecendo a autoestima e o pertencimento ao contexto do CEP. A expectativa ao apresentar seus países aos estudantes brasileiros do CELEM/CEP tem demonstrado um forte estímulo à inte(g)ração e um passo importante na desconstrução de estereótipos interculturais. **Considerações Finais:** A monitoria, na Educação Básica, ao promover essa troca de saberes entre estudantes e professor, valoriza a diversidade cultural também caracterizada como um recurso pedagógico fundamental revelando a importância do protagonismo juvenil na construção de um ambiente escolar verdadeiramente intercultural e inclusivo.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria, Interculturalidade, Inte(g)ração

[1] Estudante chileno do Ensino Médio e Monitor CELEM, CEP – Curitiba/PR. E-mail: benjamin.ramirez@escola.pr.gov.br

- [2] Estudante venezuelano do Ensino Médio e Monitor CELEM, CEP – Curitiba/PR. E-mail:
juan.vargas@escola.pr.gov.br
- [3] Estudante mexicana e intercambista RotaryClub, Ensino Médio e Monitora CELEM, CEP – Curitiba/PR. E-mail:
sofia.santisteban@escola.pr.gov.br
- [4] Professor do Curso de Espanhol do CELEM/CEP, CEP – Curitiba/PR. E-mail da/o orientador:
gilson.woginski@escola.pr.gov.br